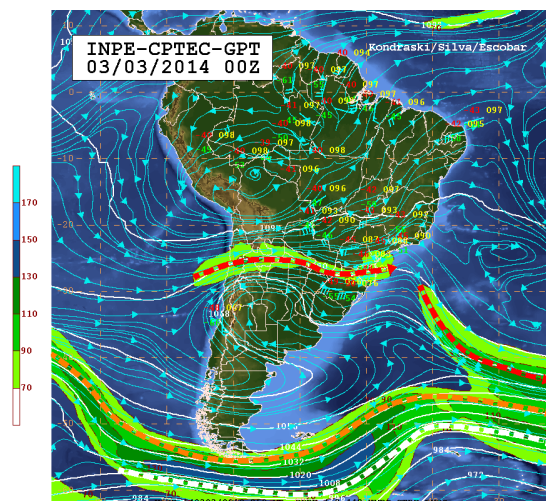


Análise Sinótica

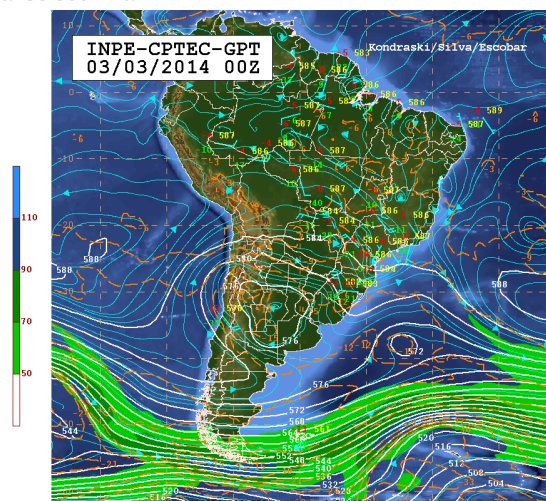
03 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



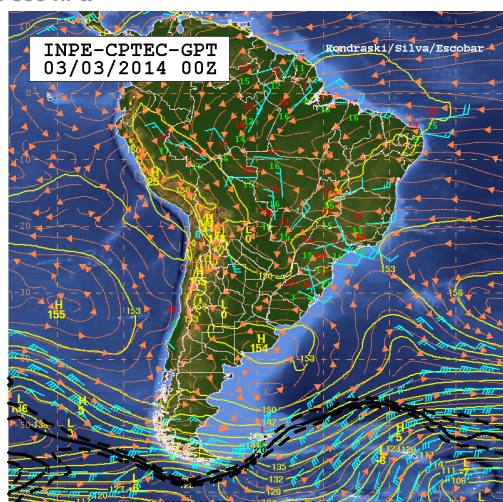
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/03, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 12°S/67°W. Este sistema está influenciando a circulação sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, parte da Colômbia e da Venezuela. Uma crista associada a este sistema estende-se para leste passando pelo MS. Nota-se difluência no escoamento entre o PR, SP e parte do MS, se observa também a presença de cavados de ondas curtas embebidos no escoamento. Nota-se difluência, também, sobre grande parte da Região Norte do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e um Cavado, cujo eixo está posicionado entre o AM e MT. A vanguarda deste cavado favorece o levantamento do ar ao longo da coluna troposférica aumentando a instabilidade assim o surgimento de nuvens de grande desenvolvimento vertical. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre centro-norte do Chile, noroeste e norte da Argentina, sul do Paraguai, norte do RS e SC. Este máximo de vento ajuda a intensificar a difluência sobre áreas do norte do RS, em SC, no PR e sul de SP. Sobre o centro-norte da Argentina se observa a atuação de um VCAN cuja circulação interage com o ramo do JST, provocando difluência sobre o nordeste da Argentina e Uruguai e oeste do RS. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados a sul de 50°S, sobre o continente, Pacífico Sul, Estreito de Drake, Península Antártica e Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



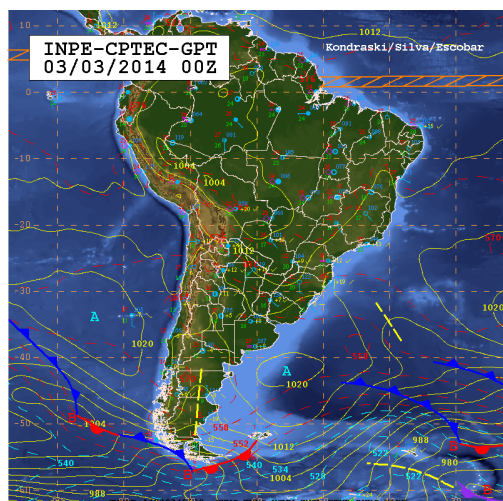
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/03, nota-se a circulação anticiclônica sobre o Atlântico associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) cujo centro está localizado a leste de 30°W. Outro anticiclone atua sobre o Pacífico centrado em torno de 24°S/90°W, associado ao Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Deste sistema estende-se uma crista em direção ao norte do Chile, Bolívia, alcançando o oeste de MT e de MS. Um Vórtice Ciclônico (VC) associado ao VCAN (em 250 hPa) este sistema favorece o levantamento e aumenta a instabilidade na direção de seu deslocamento, ou seja favorece a formação de nebulosidade sobre áreas do centro-leste Argentino, sul do Paraguai, Uruguai e centro-oeste do RS. A área com maior baroclinia sobre o continente está localizada ao sul de 50°S, onde se observa ventos bastante intensos de oeste, forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



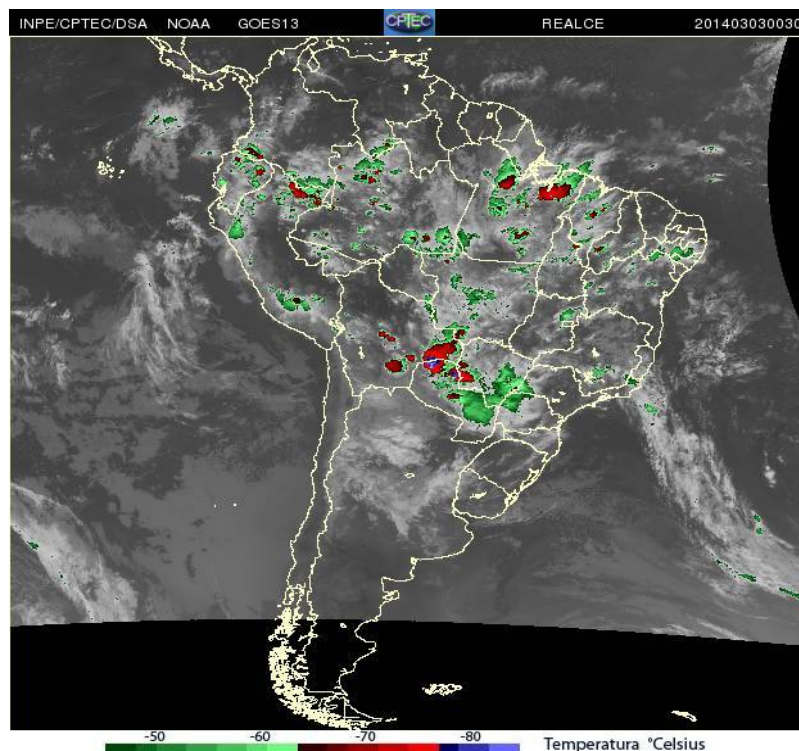
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 03/03, nota-se o domínio do escoamento de leste ao norte de 20°S, que alcança áreas interiores do Centro-Oeste Brasileiro, indicando o predomínio da circulação anticiclônica cujo centro posiciona-se em torno de 35°S/20°W (fora do domínio desta figura). A circulação associada a este sistema reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Na borda norte/noroeste deste anticiclone notam-se ventos do quadrante sudeste que favorecem o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a convecção sobre áreas entre o AP, faixa norte e nordeste do PA e, norte da Região Nordeste do Brasil (ver imagem de satélite). O eixo de um cavado pode ser observado sobre o Atlântico se estendendo em direção ao litoral da Região Sudeste do Brasil, sendo que este sistema está associada ao Ciclone Subtropical que dava suporte dinâmico a ZCOU (até o dia de ontem 02/03). Sobre a província de Buenos Aires (Argentina) se observava uma área de alta pressão do anticiclone pós-frontal associada ao sistema frontal subtropical (comentado acima). Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 32°S/90°W, refletindo a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 50°S sobre o continente, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia. A isoterma de 0°C está posicionada entre o estreito de Drake e sul do Continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 03/03, observa-se que a frente fria com características subtropicais não está mais configurada e agora atua um cavado, que está acoplado a uma frente fria a sul de 40°S. A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) já se desintensificou. A alta pressão migratória tem núcleo de 1020 hPa a sudeste da Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem centro de 1020 hPa a leste de 26°W. Sistemas frontais atuam ao sul de 40°S nos oceanos Atlântico e Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada em torno de 33°S/84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico em torno de 05°N/08°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre 01°N e 03°N.

Satélite



03 March 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta segunda-feira (03/03) ZCOU já não mais atua sobre o território brasileiro, no entanto, seu resquício garantiu umidade sobre boa parte do centro-norte do Brasil, por isso, são esperadas pancadas de chuva em grande parte do Brasil, mesmo que de forma localizada entre o Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país. Na Região Sul do Brasil (principalmente na parte oeste) a instabilidade foi gerada pela termodinâmica e pela atuação de cavados de ondas curtas nas camadas mais elevadas da troposfera. Na terça-feira (04/03) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo. A partir do final da terça-feira início da quarta-feira (05/03) haverá a formação de um novo sistema frontal sobre Buenos Aires, sendo que a frente fria poderá alcançar o sul do RS no final do período. Esta deverá iniciar o processo de formação de um novo canal de umidade na quinta-feira entre o norte do RS, SC, PR, SP, MS e até o sul da Amazônia. Na quinta-feira (06/03) essa frente fria deverá se posicionar sobre o centro-leste do RS e oceano Atlântico adjacente. Nesse dia, haverá chance de pancadas de chuva sobre a Região do Vale do Paraíba em SP.

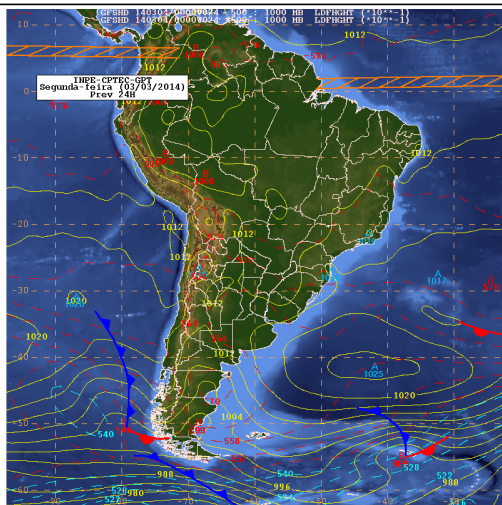
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



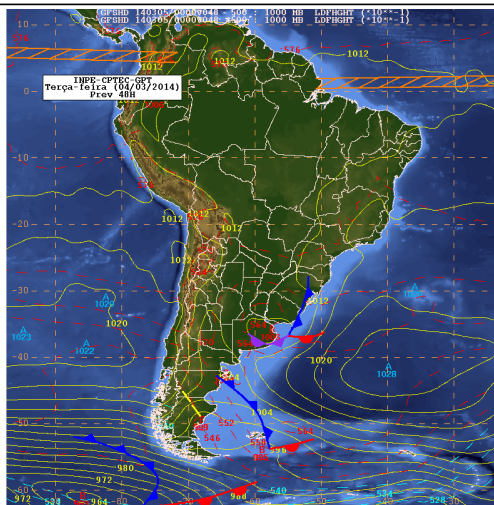
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

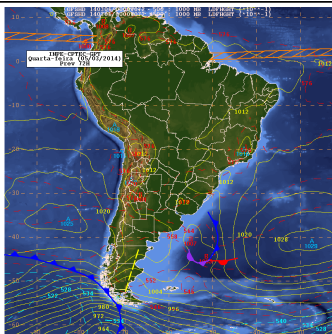


48 horas

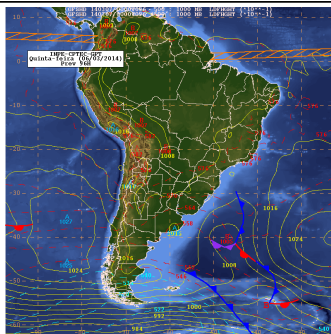


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

